

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS

Nos termos do EDITAL **SEGUNDO EDITAL PARA A INCUBADORA DE GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-UNIRIO) – 2024**, do projeto selecionado pela Pró- Reitoria de Graduação – PROGRAD, para o Centro de Ciências Humanas e Sociais, “**ORGANIZANDO [os suportes materiais para] A MEMÓRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – proposta de Programa de Educação Tutorial**”, sob a tutoria do professor Dr. Anaildo Bernardo Baraçal¹, professor do Departamento de Estudos e Processos Museológicos, deste Centro, com diálogo com professor do Curso de Arquivologia e do Curso de Biblioteconomia, copiado ao final com concessão de quatro bolsas para discentes, com prazo final para apresentação dos selecionados até o dia 19 de fevereiro de 2024, venho apresentar chamada para seleção de bolsistas, observando-se: **PREFERENCIALMENTE,**

Um bolsista do Curso de Arquivologia

Um bolsista do Curso de Biblioteconomia

Um bolsista do Curso de Museologia

Um bolsista de Curso do CCH, além dos supra referidos

Conforme o Edital, (**ver**) <https://www.unirio.br/prograd/editais>, sobre as BOLSAS,

“Cada estudante bolsista fará jus a uma bolsa mensal, cujo valor estará de acordo com a política de bolsas da universidade, no período de fevereiro a dezembro de 2024.

Poderão ser bolsistas os alunos com matrícula ativa dos cursos de graduação da UNIRIO que tenham cursado o componente curricular contemplado pelo programa ou disciplina equivalente. Não será permitido o recebimento concomitante de bolsas UNIRIO, ou de outro órgão de fomento, exceto auxílio-moradia e auxílio-alimentação, sob pena de responder por esse ato nas instâncias competentes.”

“São atribuições do aluno bolsista:

1. Participar das atividades propostas pelo professor coordenador referentes ao Projeto PET Incubadora.
2. Participar da Semana Ensino de Graduação de 2024 apresentando, pelo menos, uma comunicação referente ao projeto.”

- **CARACTERÍSTICAS ESPERADAS:**

- . Comprometimento / envolvimento;
- . Responsabilidade, ética;
- . Pontualidade;

¹ Com contribuições do professor Dr. Flávio Leal da Silva, assinaladas no texto do Projeto entre “colchetes”, tendo em vista serem incorporações posteriores ao encaminhando à PROGRAD.

- . Ter interesse por pesquisa;
- . Familiaridade com planilha word;
- . Fluência em redação de texto em português.

- PROCESSO DE SELEÇÃO:

- . Redação de texto com no mínimo duas páginas com suas considerações sobre sua percepção sobre o Centro de Ciências Humanas e Sociais da UNIRIO, seus valores e trajetórias;
- . Carta pessoal de apresentação, com motivação, identificando-se inclusive com o respectivo número de matrícula estudantil;
- . Currículo *Vitae*, destacando atividades de levantamento de dados e pesquisa.
- . Estar frequentando curso oferecido pelo CCH - UNIRIO.

- CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO, através da leitura da Redação e da Carta:

- . Organização de ideias / metodologia;
- . Clareza e objetividade;
- . Argumentação;
- . Autonomia / criatividade;
- . Coerência.
- . Coeficiente acadêmico.

- EMPATE

Nesta eventualidade, entrevista por meio digital das pessoas empatadas, inicialmente de um mesmo curso, sob os Critérios acima.

- PRAZOS:

- . Apresentação da candidatura, com os respectivos documentos de identificação civil e acadêmica, até 09 de fevereiro de 2024;
- . Entrevistas, em caso de empate, no dia 15 de fevereiro de 2024;
- . Avaliação e comunicação de resultado pelo Tutor em 16 de fevereiro de 2024.
- Fornecimento de dados pelo bolsista para preenchimento do formulário do cadastro, de 16 a 18 de fevereiro de 2024!
- Cadastro dos bolsistas pelo Tutor em 19 de fevereiro de 2024..

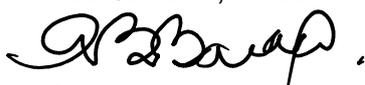
ENCAMINHAR PARA O ENDEREÇO ELETRÔNICO:

unirio.anaildo@gmail.com

-

Agradecendo a participação,
Cordial abraço digital,

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 2024



Prof. Dr. Anaildo Bernardo Baraçal DEPM
Tutor do Projeto
Mat. SIAPE 223122
unirio.anaildo@gmail.com.

PROJETO

ORGANIZANDO [os suportes materiais para] A MEMÓRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – proposta de Programa de Educação Tutorial

Apresentação / Justificativas

A já longa trajetória do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO se apóia sobre mais extensa anterioridade administrativa da reunião de Cursos Superiores ditos “isolados”, na Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ, a partir de 1975, dada a fusão dos estados da Guanabara com o do Rio de Janeiro, sendo institucionalizada e recebendo essa denominação pela Lei nº 6.555. Sucedia, assim, à Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG, estabelecida conforme o Decreto-Lei nº 773 de 20 de agosto de 1969. Mais remotamente, todavia em continuidade, determinados Cursos, tinham e têm, no âmbito das ciências humanas e sociais, posição destacada por seu tempo de existência, como o de Biblioteconomia, incorporado à FEFIEG, e os de Arquivologia e de Museologia, esta nascida em 1932, à FEFIERJ. Em comum, os três atuam em formação nas áreas de documentação e de organização do conhecimento, com seus objetos e missões específicos.² Em relação ao Centro de Ciências Humanas e Sociais da UNIRIO – CCH, tem seu Regimento inicial aprovado em 1978.³

A tendência à dissociação, pela ausência de perspectiva clara de valor memorial no momento em que a memória está sendo estabelecida, as demandas dos afazeres acadêmicos – distanciando de perspectivas para além da individualidade dos Cursos, o transcurso do tempo, implicando em

² Dados a partir de UNIRIO – história. 01 jun. 2017. Disponível em: <https://www.unirio.br/institucional-1/institucional/historia>. Acesso em: 2 jan.2024.

³ Boletim nº 060 de 1978. Ministério da Educação e Cultura, Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1978 - (segunda-feira) boletim semanal. “

4 - Centro de ciências humanas .- regimento - aprovação resolução nº 139 de 11 de agosto de 1978. aprova o regimento do centro de ciências humanas da fefierj. o conselho federativo, em sessão de 10 de agosto de 1978, aprovou e eu promulgo a seguinte resolução: art. 1º - fica aprovado o regimento do centro de ciências humanas, da federação das escolas federais isoladas do estado do rio de janeiro, que a esta acompanha. art. 2º - esta resolução entrará em vigor a partir da presente data, revogadas as disposições em contrário”. Disponível em: <http://www2.unirio.br/unirio/argcent/sobre/unidades-de-arquivo-e-protocolo/resolucoes-de-criacao-cch-cla-e-ccbs>. Acesso em: 10 jan.2024.

aposentadorias e, com elas, a diminuição da “presencialidade” de fontes vivenciais de informação, o fluxo da passagem dos discentes, de em média 3 a 4 anos, a par de questões espaciais e de conservação, responsáveis por perdas no período precedente à documentação digitalizada de trabalhos de alunos, por exemplo ⁴.

A dissociação passa pelo desconhecimento contextual do ingressante, e pode perdurar até à obtenção do diploma, sobre outros Cursos para além do da escolha do vestibulando, do Centro e mesmo da Universidade e do Ministério da Educação. A articulação e a interdisciplinaridade deficitárias representariam, [sem ignorarmos a realidade socioeconômica da maioria dos alunos que valorizam a tecnicidade como base remuneratória], a fraqueza de identidade institucional pelos cursantes e egressos implicando em um não reconhecimento, digo, integral do papel e importância dos Cursos e Centro, talvez reflexo da origem das escolas “isoladas” da FEFIEG – FEFIERJ. Talvez, a menor vivência de experiência “universitária”, articulada e articuladora das diversidades com que o conhecimento e práticas podem ser observados academicamente propicie isolamento e, talvez, carência de apoio e de reforço à permanência na sequência curricular, por desmotivação, por dificuldades epistêmicas e, diria, emocional, perante perguntas pessoais sobre seu futuro na carreira pretendida....

Os Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, integrantes do CCH, ressalvadas as diferenças de objetos, tratam de fontes documentais e de fontes para a produção de conhecimento. O tratamento da informação nesses suportes variados e sua recuperação, a sua preservação e usos, notadamente científicos e culturais, mas também afetivos, nos são comuns em essência, e o concurso pelo menos dessas três áreas, e de seus discentes são fundamentais para o Projeto ora proposto.

A clareza do lastro e do elo identitário e de pertencimento (nos termos do Edital ProexC 2024), ao ambiente de conteúdo (do ensino curricular de um Curso), da

⁴ Recordo-me quando a original oficina de exposições curriculares do atual prédio do CCH foi desocupada para ceder lugar a outras funções, as maquetes foram “descartadas”, o vigilante Edmilson possivelmente se lembra do fato....

compreensão da caracterização de produtor de conhecimento (pesquisa) e da relevância da contribuição acadêmica à sociedade inclusiva (extensão), notadamente em uma Universidade pública, custeada pelos contribuintes, penso serem fatores subsidiários para a fixação do aluno, em seu tempo de formação e no de sua vinculação memorial à instituição pela qual se formou.

Outro aspecto, o vetor de colaboração ENTRE os alunos, sob tutoria de professor, em que são chamados à responsabilidade de, [compreendendo a realidade dos outros], compartilharem ajuda recíproca, intelectual e afetiva, favorecendo disposições salutares e prazerosas de interação humana.

E que o produto desse contato, ao ser projetado para conhecimento externo ao meio específico – Cursos em um Centro possam ser visibilizados por interessados, em especial pela via digital, e disponibilizados aos contribuintes, contribuindo para a transparência e observação da razão de ser, formativa e produtiva, e difusional, tipificadora da atualidade eletrônica a partir das bases físicas, efetivas!

Nos termos do Segundo Edital para a Incubadora de Grupos de Programa de Educação Tutorial (PET – UNIRIO) – 2024, recorri às Diretrizes para os PET nos âmbitos do Ministério da Educação e da UNIRIO, bem como ao Projeto Político Pedagógico para os Cursos de Museologia, Integral e Noturno, como determinantes das perspectivas, posturas e finalidades de cada uma e a totalidade dessas Referências.

Em termos pessoais, visto a contribuir a este segundo chamamento à participação, notadamente ao constatar, na fase anterior, não se ter apresentado projeto pelo CCH.

Considerando meu conhecimento restrito a uma área da Memória e meu reconhecimento ao trabalho em outros cursos, preliminar e informalmente, consultei a professores doutores, um de Arquivologia e outro de Biblioteconomia, com vistas a buscar suporte para esta proposta já se apresentar como interdisciplinar e articuladora de Cursos com missão também

vocacionada à [construção de] Memórias, à documentação, à organização e difusão do conhecimento.

Valho-me de minha memória pessoal, tendo entrado no Curso de Museus, então do Museu Histórico Nacional, em 1976, e sendo formado pela FEFIERJ, em 1979; de ter entrado por concurso ao Magistério na Escola de Museologia, ao final de 1989; de ter participado de discussões sobre a criação de um núcleo comum entre os Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, no início dos anos 1990; de ter conhecimento de doação por particular de mobiliário que imagino ainda existir na Decania do CCH.....

Objetivos

Geral

- Contribuir para a organização da Memória [material] do CCH – UNIRIO através da participação interdisciplinar [consciente] e comprometimento de alunos de seus Cursos.

Específicos

- Propiciar, dada a contribuição de bolsistas, para a reunião de dados, fatos, documentos, objetos sobre a Memória do CCH-UNIRIO, visando a participar de outras iniciativas da UNIRIO nesse sentido memorial⁵;
- Estabelecer e manter diálogo com e entre os alunos dos Cursos do CCH, a partir dos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, sem desprestígio aos outros, como os de Pedagogia, História, Turismo...
- Desenvolver metodologia documentária, em termos físicos, orais, digitais, para tratamento do material memorial e sua recuperação enquanto fonte de informação;
- Organização do conhecimento produzido e definir os parâmetros para “indexação” dos que estejam ou se venham a produzir, como base

⁵ A exemplo do Centro Virtual de Memória do Patrimônio Cultural e Construído, da Coordenação de Engenharia da UNIRIO – CE UNIRIO, disponível em: <https://www.unirio.br/ceng/centro-de-memoria>. Acesso em: 10 jan 2024, com ênfase na exposição digital por ele realizada, disponível em: <https://www.unirio.br/ceng/expo-fefieg-a-unirio/de-fefieg-a-unirio-os-predios-que-contam-a-nossa-historia>. Acesso em: 10 jan. 2024. Citem-se o Núcleo de Memória da Museologia no Brasil, ligado à Museologia, bem como a movimentação face à criação de um Museu da Universidade pela Escola de Museologia.

informacional e de iniciativas científico-culturais, como publicações, exposições, centro ou fórum de memória do Centro, da UNIRIO e do Ministério da Educação;

- Organizar a memória da produção e dos produtores do CCH, pelo âmbito acadêmico da UNIRIO, bem como a atividade de seus membros para além da Universidade, recordando o Dr. Arno Welling à frente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB, ou do Dr. Edgar Leite, membro da Academia Brasileira de História e da Secretaria de Estado do Rio de Janeiro de Ciência e Inovação, [ou ainda do Dr. João Eirípedes Franklin Leal, Membro do IHGB, da Academia Portuguesa da História e da Academia das Ciências de Lisboa], assim como repertório, se adequado, de Trabalhos de Conclusão de Curso e dos egressos se possível alcançando seus desempenhos como produtores e/ou em atividades dos setores pelos quais se formaram;
- Criar e desenvolver ambiente digital remoto para compartilhamento e interação de consultantes e interessados, disponibilizando os resultados do Projeto em rede;
- Projetar ambiente de envolvimento para seis anos, em que a tomada de decisões seja por parte dos bolsistas, voluntários e professores envolvidos, tendo em vista desde a etapa inicial – revisão de fontes, de literatura, levantamentos iniciais, até a criação e manutenção de plataforma para o produto obtido sobre a Memória do CCH – UNIRIO.

Metodologia / Cronograma geral, em alguma medida

- Solicitação de apoio e mecanismo de consultas a integrantes das Escolas de Arquivologia e de Biblioteconomia e demais colegas da Escola de Museologia;
- Após a seleção dos bolsistas iniciais, proceder a revisão de fontes, de literatura, levantamentos iniciais, sobre os acervos documentários do Centro, bem como da UNIRIO e do Ministério da Educação, em termos de contextualização e relacionamentos institucionais.
- Reuniões periódicas de acompanhamento, planejamento e avaliação do Projeto.
- Elaboração de instrumentos, produção e armazenamento de documentação textual, fotográfica e sonora, para depoimentos gerados pelo Projeto.

- Cuidar de auxiliar, através dos tutores bolsistas, preferencialmente das três formações documentárias, a demais colegas estudantes à compreensão do papel ativo da Universidade e comprometido com a valorização dos estudantes, do conhecimento, da formação profissional e da Universidade, através de atividades de participação na Semana de Integração Acadêmica e outros eventos difusionistas sobre o trabalho do grupo, como forma de incentivo a futuras participações, além da precípua valorização da interdisciplinaridade e do CCH.
- Compreender o fluxo projetivo, de tomada de decisões e de realização de tarefas como caminho para aprendizagem suplementar, colaborativa, de caráter teórico e prático, se retroalimentando no exercício crítico e engajado.
- Estabelecer cronograma de curto / médio prazo, para o primeiro ano do Projeto e para os demais 5 anos.
- Rever, ao menos anualmente, os resultados e rumos do Projeto.
- Projetar, desenvolver e manter, desde ao menos o final do primeiro ano de trabalho do Grupo, plataforma e outras ações difusionais sobre os resultados do PET CCH, desde relatórios, indicadores de aproveitamento e compartilhamento com setores externos ao ambiente acadêmico e base de dados disponível em rede, pensando-se em utilização de meios gratuitos, como Power-Point e veiculação pelo Youtube.

Composição do Grupo PET CCH – UNIRIO Proposto

- Professor - tutor
- Professores colaboradores de os mais variados Cursos do CCH
- Bolsistas, preferencialmente um de Arquivologia, um de Biblioteconomia, um de Museologia, e um de outro dos cursos, de História, Pedagogia....
- Voluntários discentes

Considerações

Por esta Proposta de PET ao CCH, se contemplam Ensino, Pesquisa e Extensão, envolvendo recuperação e produção de conhecimento dentro do grupo, pelos tutores, e sua experiência, a mais leve e prazerosa possível, proporcionando ao CCH a vivência orgânica entre cursos, já existente mas não me parece perceptível, com maior visibilidade para e na sociedade circunstante,

inclusiva. E patentear o papel ativo da Universidade, compromissado com a valorização dos estudantes, do conhecimento, da formação profissional e da Universidade.

Proposta de natureza aberta quanto a sua construção, a considerar os futuros bolsistas na sua determinação e precisão de percursos programáticos, coube aqui somente apresentar as linhas gerais servidoras como guias para seu desdobramento em efetivação.

Voltada e vocacionado ao CCH, a partir de três de suas áreas que contemplam a documentação, organização do conhecimento, recuperação e compartilhamento de informações, interação entre fontes e consulentes – produtores de conhecimento e fruidores, nesta Proposta orientada ao e sobre o CCH e suas Escolas, professores, alunos e técnico-administrativos, em seus universos de ensino, de pesquisa e de suas práticas extensionistas.

Rio de Janeiro, dezembro de 2023 a 21 de janeiro de 2024



Prof. Proponente-Tutor Dr. Anaildo Bernardo Baraçal
Departamento de Estudos e Processos Museológicos – DEPM
CCH UNIRIO
Mat. SIAPE 0223122